CURRÍCULO/ PORTIFÓLIO (escritora)

Nome: Evani Marichen Lamb Riffel

Área de atuação: Educação e Cultura

Formação: Graduação em Pedagogia - séries Iniciais e Pós- graduação em Psicopedagogia

Tempo de atuação na Educação: 21 anos

Experiência profissional: professora de Séries Iniciais, bibliotecária, escritora.

Trabalhos: Atualmente escritora e professora efetiva na Rede Municipal de Ensino de Capinzal/SC, readaptada no Museu Histórico Municipal Vitor Almeida.

Local Capinzal, data,29 /04/2026.

PORTIFÓLIO

Escritora: Evani Marichen Lamb Riffel



Aconteceu na noite de 25 de setembro 2018 o lançamento do livro “O Pato Tato” de autoria de Evani Lamb Riffel e ilustração de Eliane Martineli. A Excelentíssima Sra. Noêmia B Pizzamiglio, representou a Administração Municipal de Capinzal e Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Esporte, apoiadoras do evento e que orgulham-se da iniciativa e de seus profissionais. Segundo a autora, uma obra apoiada por muitas mãos, como diz “A União faz a força!” Além dos pronunciamentos da Autora e Ilustradora, no lançamento do livro manifestaram-se a Sra. Ana Schirley B. Favero, grande inspiradora da autora por sua trajetória na história da educação de Capinzal e sua relação com a leitura e leitores e, a Diretora do educandário em que as autoras trabalham, a Sra. Lilian Dorini Stiirmer, manifestando o orgulho da comunidade escolar sobre a escritora. Ainda, anterior a sessão de autógrafos, os convidados apreciaram apresentações de vídeos sobre a biografia da autora; dramatização da obra pelos educandos do pré-escolar ensaiados pela Coordenadora Pedagógica – Cleciane Silva e professora Leocádia com a interpretação e acompanhamento musical da Coordenadora Pedagógica de Pré-escolar da Secretaria Municipal da Educação – Luciane Viecelli Thomazoni e o professor de Música da João Luiz de Jesus. A Sra. Márcia Teresinha Bonato – Secretária da Educação e Izolete Riqueti – Diretora de Ensino, mesmo

ausentes por motivos, também de trabalho, acompanharam a distância este grande evento e confirmaram que iniciativas desta natureza engrandecem as pessoas, profissional e pessoalmente, a comunidade, a educação e a cultura. Protocolo: Josi Mary Coas. Apoio no evento: Equipe Interdisciplinar da Secretaria da Educação - Inês Baron, Veranice Lovatel e Luciane Thomazoni. Mídia: Micheli Pissoli.





Matérias na Integra:

https://www.facebook.com/secretariadaeducacacaodecapinzal/posts/pfbid0Xwe5LhjF8dxpRdunLKJaaZnfpgbHt7B5oW8Mb1MVMD7RYBTFYbVGKdKjri9tiD3Rl?rdid=ECqKZZSGIP2dVrO3#

Livro infantil publicado:

Pato tato e o Peixe azul




О РАТО
ТАТО

“Colaboração em coluna do Jornal local “O TEMPO”

*A proponente escreve esporadicamente para o Jornal local “o Tempo, ” como colaboradora, sobre os mais diversos assuntos. O tema em ênfase é a leitura, incentivo, formação leitora desde a infância, e releitura de textos históricos com Referência nos livros publicados por Vitor Almeida: Capinzal: joias desta terra e desta gente; Distrito de Rio Capinzal velhos usos e costumes.



O TEMPO - um jornal de fato
Desde 1989 a 08/07/2025, há 36 anos

GERAL

Site: www.otempodefato.com.br
Sexta-feira 15/08/2025 03

Histórias da Terra XIV

Pela Professora Evani M. L. Riffel

Caro leitor/a, cabe aqui uma introdução do tema "Histórias da Terra", narrando e recontando histórias de nossa querida Terra Capinzal nos tempos de dantes, em capítulos e curiosos.

Em epítome, **Distrito de Rio Capinzal sua colonização, velhos usos e costumes; Rio Capinzal, a epopeia de um povo;** livros escritos pelo memorável advogado, escritor e historiador **Vitor Almeida,** nato capinzalense. Livros estes que abro para releitura de textos que remetem à formação cultural da nossa querida terra de Capinzal. As contribuições vêm desde os tempos de Campo Bonito. Tempo em que nossa Terra era mata densa, passagem de tropeiros e morada de indígenas.

Vitória, vitória... lá vem a história... A saudar memórias...da Terra!!!

OS CASARIOS EM RIO CAPINZAL

Era uma vez uma extensa gleba de terras denominada de Campo Bonito...

Diz o historiador, que no tempo da ocupação do espaço de Campo Bonito até a colonização efetiva da Fazenda dos Lopes ou Fazenda Santo Antonio, da Villa de Rio Capinzal à Distrito de Rio Capinzal e em 17 de fevereiro elevado à Município de Capinzal, a arquitetura dos casarios notavelmente mudou, junto ao progresso que foi chegando.

verso:
...Antigos casarios quão belos são
Óh, meros sonhadores,
Os altos e modernos prédios desafiadores,
Óh, do incauto vencedores
Dão morada à crescente população
A casa verde e amarela é hoje só recordação
Restam outros, solitários, aos olhares sonhadores
Da memória, da história nossa!

Referência: Releitura do texto com ilustrações "Casa do capinzalense" retirado do livro "Rio Capinzal a epopeia de um povo" (Vitor Almeida), p.26.

derrubada da possante mata araucária, às casas simplórias dos peões das fazendas, da casa grande do fazendeiro, das casas de madeira com porão ou sótão com arquitetura elaborada que foram edificando a Villa que surgia, com a vinda do imigrante italiano, alemão e outros, chegando pelos trilhos do trem...Piuiii, piuiii...

Dos enormes casarios de madeira com paredes duplas, extensas árias ou sacadas... Belos e solenes antigos casarios de muitas janelas de vidraças e várias portas fechadas com as antigas trancas...

-Trancas? Sim, antigas fechaduras à prova de roubo.

O tempo passa...

... Em 1930 surgia altivo o primeiro casario de concreto armado. A propósito aviste-o na atual rua XV de Novembro...

-Continue leitor/a a observar outros magistrais velhos casarios na Rua XV, no atual próspero Município de Capinzal...

-Óh, que pena a Casa verde e amarela, só na foto!... Os modernos prédios querem espaço, é o progresso...

-Resta ao poeta um breve













O TEMPO
Um Jornal de Fato

Área de circulação: Todos municípios da Comarcas de Capinzal, parte dos municípios das Comarca de Joaçaba e Campos Novos

O TEMPO - um jornal de fato.
O TEMPO - um jornal de fato. CNPJ 27.202.830/0001-58

Jornalista Profissional: Aldo Azevedo - 0004070 SC
Editora e Diagramação
Gráfica Rio Sul

O conteúdo escrito e assinado por colaboradores é de inteira responsabilidade destes, não refletindo o pensamento deste jornal.

Rua Dos Almmeida, 90, Capinzal (SC)
Fone/fax: (0**49) 999206309
(0**49) 99929-6793
E-mail: jornal@jornalotempo.com.br
Page: http://www.adjorisc.com.br/jornais/otempo/

ADJORI SC

Histórias da Terra VII

Pela Professora Evani M. L. Riffel



Caro leitor/a, cabe aqui uma introdução do tema "Histórias da Terra", narrando e recontando histórias de nossa querida Terra Capinzal nos tempos de dantes, em capítulos e curiosos.

Em epítome, **Distrito de Rio Capinzal sua colonização, velhos usos e costumes;** livro escrito pelo memorável advogado, escritor e historiador **Vitor Almeida**, nato capinzalense. Livro este que abro para releitura de textos que remetem a formação cultural da nossa querida terra de Capinzal. As contribuições vêm desde os tempos de Campo Bonito. Tempo em que nossa Terra era mata densa, passagem de tropeiros e morada de indígenas.

Vitória, vitória... Lá vem a história... A saudar a cultura e memórias...da Terra!!!



Saudoso Forno de Barro

Pela Professora Evani M. L. Riffel

Era uma vez ... o forno de pedra e barro! Essa história se enreda desde os tempos da fazenda dos Lopes, por volta do século XX. Na fazenda era de uso essencial o forno de barro.

Óh, que doce aroma!!! Pão misturado, (farinha de trigo e porção maior de farinha de milho), assado no forno de barro com batatas doces sobre as brasas deixadas, pois precisavam de calor extra.

O referido forno foi usado longamente em Rio Capinzal e sua utilidade ia além de assar pães, bolachas, cucas, bolos. Era usado também para assar os mais variados tipos de carnes: de gado, porco, frango inteiro e recheado, carne de cordeiro e outras. Diga-se de passagem, todos os quitutes assados no forno de barro eram deliciosos, cada qual era adequado no aquecimento conforme a necessidade, mais calor, menos calor, na queima de lenha e nó de pinho.

O forno de barro possuía um respiro ou chaminé, o qual ficava aberto até a queima total da lenha formando um braseiro. As brasas eram regularmente mexidas e distribuídas uniformemente no forno com um rodo de lata. Posteriormente eram raspadas com o rodo e desciam efervescentes pela portinhola de abertura. O respiro era fechado com uma lata ou pedra, os pães adentravam no forno, mas antes palhas faziam o teste para não queimar. A portinhola era fechada com um latão, se o calor para assar qualquer quitute fosse pouco era recolhida uma forma de brasas e colocada dentro do forno. Se ao contrário o calor fosse excessivo o respiro do forno era aberto para escapar um pouco de calor. A lida com o forno exigia certa prática para que funcionasse a contento.

Saudoso forno de barro com aromas do passado de nossa Terra "Capinzal!"

Participações em outras obras:



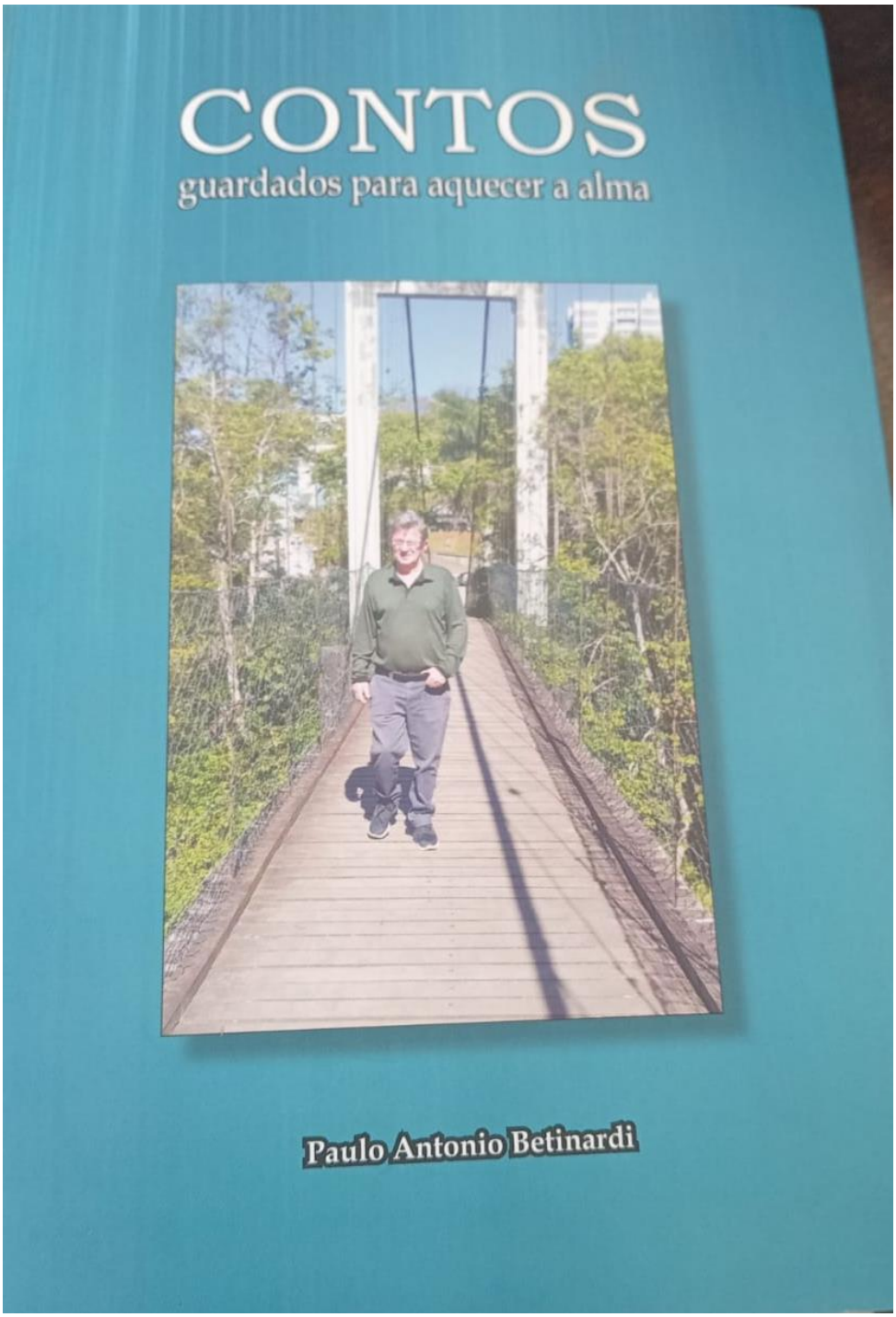
Livro publicado:

Textos: Luzes entrelaçadas entre o coração e a razão

Autoras: Ana Schirley B. Favero

Evani Marichen Lamb Riffel

https://otempodefato.com.br/artigos/abrindo-o-livro-especialmente-para-o-dia-da-crianca-livros-presentes-.286318



A proponente participou ativamente da correção do livro e contribuiu com uma abertura dedicada aos leitores.

Aos leitores

Por Evani Marichen Lamb Riffel

O poético permeia os contos do jovem escritor que traz originais de escritos desde seus tenros 14 anos de idade. Guardados e só!

Surpreendentemente, são contos escritos em todo tipo de papel: papel de embrulho, folhinhas ou calendários, propagandas políticas, pequenos blocos e cadernos e, pasmem, com originais escritos na velha e saudosa máquina de escrever!

Guardados e só! Adormeceram no tempo: muitos datam de 1970!

Afirmo, aqui, com convicção, que SONHOS sonhados são, sim, realizáveis. Então, Paulo Antonio Betinardi, revelando-se um escritor nato numa bela coletânea de contos guardados, brinda-nos com a edição deles, bordados de suspense, criatividade, memórias de histórias vividas, muitas delas, na amada terra de CAPINZAL/SC: Uma alma serena, risonha em flor! Canta tua vida, tua fé constante. Meu Capinzal cheio de ardor [...]". E, na vizinha cidade de OURO/SC: "Ouro do sol e dos trigais/Ouro dos nossos laranjais/Cujo povo unido faz florir mais e mais."

Brindemos, nós, leitores, ao escritor que renasce após guardar, por cinco décadas, um sonho que resistiu ao tempo.

Lembro, aqui, que a grandiosa Cora Coralina desabrochou escritora quando septuagenária, descoberta e incentivada por Carlos Drummond de Andrade.

Cito, festivamente, uma frase de Cecília Meireles que ilustra a vida com a essência do TUDO: "Aprendi com as primaveras a deixar-me cortar e voltar sempre inteira [...]".

E...sonhar um SONHO e nunca desistir é para poucos!